



Alto Comissariado
da Saúde

ANA JORGE
4 10 2010

ANA JORGE
Ministra da Saúde

**Parecer emitido pelo Alto Comissariado da Saúde (GPEARI)
com Análise Crítica da Auto-Avaliação da ARS ALENTEJO**

Organismo avaliado: ARS ALENTEJO

1. Enquadramento

De acordo com a Orientação Técnica emitida pelo Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços (CCAS) em Janeiro de 2009, "*os serviços que, em cada ministério, têm competências em matéria de planeamento, estratégia e avaliação devem também proceder à sua auto-avaliação, nos mesmos moldes, com os mesmos critérios e para os mesmos efeitos dos restantes serviços. No entanto, dada a sua natureza específica, compete aos respectivos ministros realizar as operações subsequentes do processo até à análise comparada, exclusive.*"

2. Parecer com análise crítica

Com base nos resultados do QUAR e na informação adicional constante da auto-avaliação que integra o Relatório de Actividades de 2009, considerando os critérios constantes do artigo 18.º, ao serviço, Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARS ALENTEJO) deverá ser atribuída a avaliação de *Desempenho Bom*, em concordância com a menção *Bom* proposta pelo presidente da ARS Alentejo.

3. Documentos de referência

Este modelo de parecer teve por base:

- Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro;
- Orientação técnica das auto-avaliações dos serviços elaborada pelo Conselho de Coordenador da Avaliação dos Serviços (CCAS), nomeadamente na definição dos objectivos relevantes e na expressão qualitativa da avaliação de serviços (desempenho bom, satisfatório e insuficiente);
- Auto-avaliação (incluindo a menção de proposta qualitativa) recorrendo ao respectivo QUAR de 2009 (quando necessário recolher informação adicional);
- Ofício Circular n.º 13/GDG/08 do DGAEP de 21 de Novembro de 2008;
- Proposta de Modelo do Parecer (a emitir pelo GPEARI) com Análise Crítica da Auto-Avaliação "proposto pelo GT do CCAS.
- Documento técnico n.º 1/2010 do GT do CCAS - Rede GPEARI;

Adicionalmente, segundo orientação da DGAEP (Direcção Geral da Administração e do Emprego Público do Ministério das Finanças e Administração Pública), em 2011 os desvios serão limitados a 25%. Sendo 2010 um ano de transição, foram considerados os desvios limitados a -50% e +50%.



Alto Comissariado
da Saúde

Ministério	Saúde
Entidade avaliadora	Alto Comissariado da Saúde
Entidade avaliada	ARS ALENTEJO
Ano em avaliação	2009
Menção proposta pelo dirigente máximo na Auto-Avaliação	Bom
Parecer do GPEARI sobre a Proposta de Menção	Concorda com a menção Bom



4. Análise Crítica

4.1. Avaliação global do grau de cumprimento dos objectivos e do grau de utilização dos meios disponíveis

4.1.1. Objectivos Estratégicos

- Reforçar a integração dos diferentes níveis de cuidados, garantindo melhorias na prestação de cuidados de saúde.
- Reorganizar os Cuidados de Saúde Primários.
- Reforçar a contratualização a todos os níveis de cuidados: primários; hospitalares e continuados.
- Melhorar a acessibilidade das populações aos cuidados de saúde.
- Potenciar o capital humano e tecnológico da ARSA, IP.

4.1.2. Cumprimento dos Objectivos Operacionais

No quadro 1 encontram-se listados os objectivos operacionais da ARS Alentejo.

Quadro 1 - Objectivos Operacionais

OP	Descrição
1	Melhorar o nível de satisfação dos utentes (Monitorização através da aplicação de questionário para conhecer a percepção dos clientes face às condições oferecidas - em papel e/ou online)
2	Melhorar a imagem institucional da ARSA, IP
3	Melhorar o nível de eficiência dos cuidados prestados
4	Aumentar taxa de realização do rastreio do cancro do colo do útero, com os mesmos recursos
5	Aumentar a acessibilidade aos cuidados de saúde na Região Alentejo
6	Melhorar o nível de qualidade assistencial aos doentes da Região
7	Alargamento da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)
8	Implementar a reforma dos Cuidados de Saúde Primários a nível regional
9	Aumentar as entradas em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)
10	Optimizar recursos e aumentar a gestão participada



O gráfico 1 mostra a aferição do cumprimento dos objectivos operacionais. Os mais relevantes estão destacados a laranja.



4.1.2.1. Taxa de Realização Global: Eficácia, Eficiência e Qualidade
Globalmente, a ARS Alentejo apresentou uma taxa de realização de 113,5% (Quadro 2).

Quadro 2 - Taxa de realização global

Taxa de realização global
113,5%

No Quadro 3 estão apresentadas as ponderações previstas e os resultados dos parâmetros de avaliação.

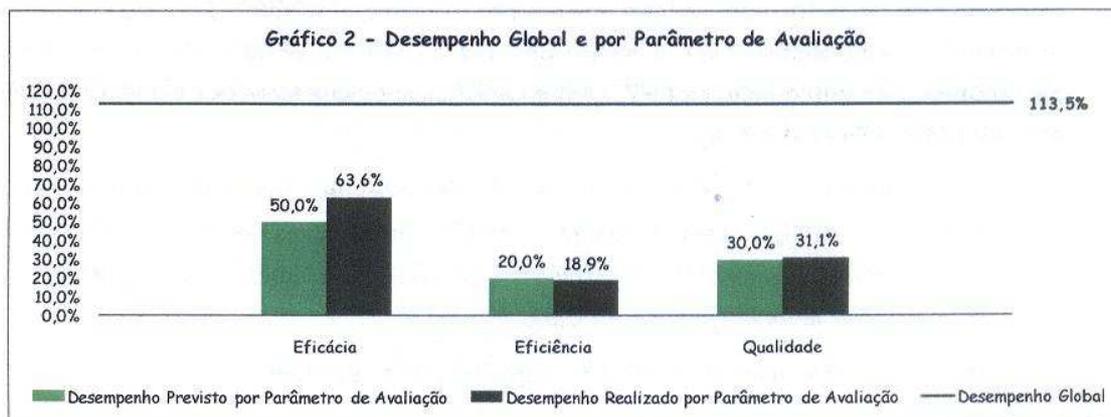
Quadro 3 - Ponderações previstas e resultados

Parâmetros de Avaliação	Previstas	Realizadas
Eficácia	50,0%	63,6%
Eficiência	20,0%	18,9%
Qualidade	30,0%	31,1%



Alto Comissariado
da Saúde

No gráfico 2 está representado o desempenho global e o desempenho previsto e realizado por parâmetro de avaliação.



4.1.3. Performance de utilização de recursos humanos e execução de recursos financeiros

4.1.3.1.1. Recursos Humanos

Quadro 3 - Recursos humanos planeados e utilizados

Recursos Humanos	Pontos Planeados	Pontos Utilizados	Desvio
Total	8.027	-	-

De acordo com a ARS Alentejo: "O balanço social ainda não está elaborado. Os dados de execução dos RH serão preenchidos após encerramento do balanço social."

4.1.3.1.2. Recursos Financeiros

Quadro 4 - Recursos financeiros estimados e executados

Recursos Financeiros	Estimados	Executados	Desvio
Orçamento de Funcionamento	186.367.900€	192.910.060€	6.542.160€
PIDDAC	1.439.300€	1.151.783€	-287.517€
Outros (FEDER)	3.357.900€	0	-3.357.900€
Total	191.165.100€	194.061.843€	2.896.743€

Relativamente aos recursos financeiros, apesar de não serem dados finais, com a informação disponível à data, o desvio aponta para cerca de 2,9 milhões de euros face ao plano.



4.2. Comentários face à avaliação global do serviço

Através do gráfico 2 é possível verificar que a ARS Centro apresenta uma taxa de realização global positiva de 113,5% e apenas não atingiu o resultado esperado no objectivo operacional 4 relacionado com o aumento da taxa de realização do rastreio do cancro do colo do útero. Por outro lado, os OP7, OP8 e OP9 foram os que mais se destacaram com as taxas de realização mais altas.

Dos três parâmetros de avaliação, os de Eficiência e de Qualidade apresentam uma ponderação de 20% e 30% respectivamente, tendo atingido taxas de realização de 18,9% e 31,1%. No entanto, o parâmetro de Eficácia apresenta uma ponderação superior (50%), tendo sido atingido um desempenho de 63,6%.

A proposta de menção qualitativa da ARS Alentejo deverá ser **Bom**.

4.3. Análise da informação opcional da auto-avaliação

A ARS Alentejo evidenciou o bom desempenho da maioria dos objectivos e enunciou as causas do não cumprimento do objectivo OP4:

"Os resultados apresentados demonstram que foram superados os parâmetros de avaliação: Eficácia e Qualidade. Quanto ao parâmetro Eficiência, conforme se explica no objectivo 4 da fundamentação (ponto 1.2.), houve causas externas ao serviço que impediram a concretização do objectivo. Também se demonstra que os objectivos mais relevantes foram superados."

"Objectivo 4: Aumentar a taxa de realização do rastreio do cancro do colo do útero, com os mesmos recursos.

A Aplicação informática (BARCCU) que faz a gestão e monitorização de todo o rastreio esteve inoperacional a partir de Outubro de 2009 (e até ao final do ano), conforme se pode comprovar pelos vários pedidos de intervenção urgente junto da ACSS (em anexo).

Este facto conduziu a que a meta não fosse atingida, embora a ARSA, IP, considera tudo ter feito para ultrapassar o problema que acarretou graves prejuízos para a sua actividade e para a população que serve.

Dadas as vicissitudes e bloqueios externos à organização a execução de 55% foi a possível. De acordo com cálculos efectuados, a previsão da taxa de rastreio potencial com os 3 meses de actividade seria de, aproximadamente 73%."